

Políticos e empresários discutem denúncias

Feira de micro e pequenas indústrias serve para debate da situação do País

O esquema de corrupção que está sendo denunciado na CPI do Orçamento foi um dos temas discutidos ontem por políticos e ministros na feira inaugurada ontem, no Palácio das Exposições do Parque Anhembi, promovida pelo Sindicato das Micro e Pequenas Indústrias do Estado de São Paulo (Simp). O presidente do Simpi, Joseph Couri, afirmou que os políticos que apóiam as micros e pequenas empresas não são os mesmos que foram denunciados por corrupção em Brasília. "O apoio às micro e pequenas empresas é voluntário e independe de qualquer esquema corrupto", garantiu Couri.

Os ministros Fernando Henrique Cardoso, da Fazenda, e Walter Barelli, do Trabalho, presentes à inauguração, concordaram com as declarações de Couri. Para Fernando Henrique Cardoso, o presidente do Simpi está certo. "Nunca tomei conhecimento da participação e também não tenho nenhuma suspeita sobre políticos que defendem os interesses dessas empresas no esquema de corrupção e de manipulação das verbas do Orçamento denunciado no Congresso", declarou o ministro. Barelli disse que a Lei de Gerson, na qual todos

só pensam em levar vantagens em tudo, precisa ser "revogada" no Brasil o mais rapidamente possível.

"Comparo a crise pela qual o País passa hoje com o filme *Pequenos Assassinos*", explicou Barelli. Para ele, todos os dias são cometidos "pequenos assassinatos", desde a sonegação de uma simples nota fiscal até

o acharque de um fiscal. "É com essa política de tentar levar vantagem em tudo que precisamos acabar no Brasil, pois uma simples fiscalização no centro de São Paulo, por exemplo, só vai ajudar a diminuir, mas não acaba com a corrupção", afirmou Barelli.

O senador Beni Veras (PSDB-CE) que também concordou com as afirmações do presidente do Simpi, disse que os pequenos empresários, mesmo se quisessem não teriam condições de participar de nenhum esquema de corrupção, pois tudo o que ganham investem no seu próprio negócio. Veras ainda encontrou tempo para criticar o senador José Paulo Bisol

Mônica Zarattini/AE—27/11/92



Joseph Couri: apoio isento

(PSB-RS), por ter, segundo ele, se precipitado na divulgação dos nomes que constavam na lista apócrifa encontrada na casa de do diretor da Construtora Norberto Odebrecht Ailton Reis. "Precisamos preservar a Instituição e as investigações só estão sendo realizadas porque o Congresso Nacional está atuante", garantiu Veras.

A preocupação do senador do Ceará com as denúncias feitas por Bisol é que elas deveriam ser mais investigadas, para não levantar suspeitas, sem provas, contra parlamentares de reconhecida idoneidade.

Depois da inauguração da feira foi assinado um convênio entre o Simpi e a empresa Canal 20, para o lançamento do *Catálogo Simpi*, com o obje-

tivo de quantificar e qualificar todas as micros e pequenas indústrias do País. "Atualmente no Brasil existem 3,6 milhões de empresas, das quais 3,5 milhões são micros e pequenas, o que corresponde a 60% dos empregos e 54% de toda a produção interna", disse Walter Doriguelo, da Canal 20.

O catálogo, segundo Doriguelo, permitirá que essas empresas passem também a participar, com mais representatividade, de licitações, o que antes era bastante dificultado pelos órgãos públicos. "A principal desculpa era que ninguém sabia da existência dos pequenos concorrentes. Agora, com esse catálogo, isso vai acabar."